



**EXPO
ULBRA
2017**

**IX SALÃO
DE EXTENSÃO**

INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO



CONHECIMENTO
QUEM TEM,
VAI ALÉM.

ULBRA
CAMPUS CANOAS



NAVIV

INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL COM HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA

Introdução:

Aristimunha, Carmem², Bisch, Nádia², Luz, Lisiane¹, Fric, Fábio¹,
Mulinari, Daniela¹, Cardoso, Ana¹, Cardoso Andresa¹,
Almeida, Christiane¹, Justin, Franciele¹, Kauer, Lisiane¹, Maron, Luiza¹,
Fragoso Rosana¹, Fontes, Steffânia¹, Cabral, Alexandre¹,

Segundo Minayo (2004) a violência contra a mulher é uma violação dos direitos humanos que traz repercussões físicas e psicológicas, sendo fator de risco para o desenvolvimento de diversos problemas de saúde. Diante disso, o presente estudo buscou promover um espaço no qual os participantes pudessem ter a experiência de refletir criticamente sobre suas práticas violentas no contexto de suas relações.

Objetivo:

o objetivo deste estudo foi promover um espaço no qual os participantes pudessem ter a experiência de refletir criticamente sobre suas práticas violentas no contexto de suas relações, bem como analisar o processo de produção de significados deles sobre suas experiências pessoais.

Método:

Trata-se de um estudo qualitativo, observacional com corte transversal, um projeto de intervenção psicossocial, realizado junto homens que foram intimados pelo Fórum de Canoas que possuem processo judicial por ter praticado violência contra a mulher. Foram realizados oito encontros, nas segundas-feiras, das 18 às 19h30min, no Fórum de Canoas, em caráter de projeto piloto.

Participantes:

Participaram do estudo quatro homens, todos eles autores de violência contra suas companheiras/namoradas, com idades entre 28 e 48 anos.

Resultados:

Isso mostra que atividades como as realizadas neste projeto piloto são de extrema relevância no sentido de se trabalhar com a prevenção e promoção da saúde. A prevenção, como bem diz Minayo (2004) é salutar, pois a violência precisa ser compreendida como uma questão social e não apenas como um aspecto de responsabilidade da segurança pública.

Conclusões finais:

Os relatos dos participantes nos encontros trouxeram à tona que também eles, em algum momento, foram vítimas de violência, o que vai ao encontro do que já foi dito anteriormente sobre a aprendizagem observacional. Enfim, os autores da violência se mostraram como vítimas de um contexto social e cultural.

Referências:

ISER (2009). Relatório final da pesquisa "A Violência Doméstica e a Percepção dos Atores do Sistema de Justiça sobre a Lei Maria da penha. Minayo, M. C. de S. (2005). Violência: um problema para a saúde dos brasileiros. In: Brasil. aria da Penha em Nova Iguaçu". Nova Iguaçu: Rio de Janeiro..

¹ Acadêmico do Curso de Psicologia; ² Docente do Curso de Psicologia – ULBRA – Canoas (RS)

INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA

**O CONHECIMENTO
PASSA POR AQUI**

lisianepauladaluz@msn.com